

Libéria



Na Libéria, durante os conflitos armados que assolaram o país, entre 1989 e 1997 e depois entre 1999 e 2003, muitas mulheres foram sujeitas a violência sexual e raptadas, para posterior integração nos grupos armados, como combatentes ou a servir como espias, cozinheiras, entre outras actividades. Segundo as estimativas, as mulheres constituíram mais de 30 por cento das forças de combate da altura.

Após o conflito, o estigma social ligado à associação destas mulheres às forças armadas, e o isolamento consequente, têm sido os factores inibidores da reintegração destas ex-combatentes na sociedade. É também por isso que muitas se recusam a denunciar a violência sexual à qual foram sujeitas.

No entanto, um número considerável de mulheres resolveu nos últimos anos dar o exemplo e falar abertamente das experiências por que passaram quando foram recrutadas para as forças de combate. Hoje fazem campanha, exigindo melhores condições de vida para as mulheres da Libéria associadas à guerra e pedindo que sejam implementados programas de reabilitação e reintegração vocacionados para elas.

É fundamental ajudarmos estas mulheres a curarem as suas feridas físicas e psicológicas, escrevendo à Presidente do país.

Participe!